

PARECER DO CONSELHO FISCAL

1- Verifica-se que a Receita Operacional Líquida (ROL) de 2013 da Abenge atingiu o valor de R\$ 168.623,07 (cento e sessenta e oito mil seiscentos e vinte e três reais e sete centavos). Essa receita foi proveniente do recebimento de anuidades dos associados no valor de R\$ 46.623,07 (quarenta e seis mil seiscentos e vinte e três reais e sete centavos) e de contribuições do Cobenge 2013 no valor de R\$122.000,00 (cento e vinte e dois mil reais), que somados a outras receitas (referentes ao aluguel das salas e de aplicações financeiras) no valor de R\$ 45.559,90 (quarenta e cinco mil quinhentos e cinquenta e nove reais e noventa centavos) tem-se um montante arrecadado no ano de R\$ 214.182,97 (duzentos e catorze mil cento e oitenta e dois reais e noventa e sete centavos);

2- A Despesa Operacional (DO) de 2013 atingiu a cifra de R\$ 212.145,97 (duzentos e doze mil cento e quarenta e cinco reais e noventa e sete centavos), um acréscimo de R\$ 25.129,10 (vinte e cinco mil e cento e vinte e nove reais e dez centavos) em comparação com a DO do ano anterior. Esta DO está dividida em despesas administrativas, despesas com pessoal, honorários, despesas tributárias, além de despesas financeiras;

PARECER DO CONSELHO FISCAL

3 - Com isso, verifica-se um Superávit Líquido do Período (SLP) de R\$ 2.037,00 (dois mil e trinta e sete reais);

4 - Somando-se ainda o superávit acumulado até o exercício anterior, tem-se que o Patrimônio Social da Abenge em 31 de dezembro de 2013 é R\$ 427.853,20 (quatrocentos e vinte e sete mil oitocentos e cinquenta e três reais e vinte centavos). Ressalte-se apenas que o ativo circulante é de R\$ 384.048,33 (trezentos e oitenta e quatro mil e quarenta e oito reais e trinta e três centavos), sendo que a diferença é relativa ao ativo não circulante que representa o imobilizado (salas – depreciação) e o intangível da associação, e o passivo circulante que representa fornecedores, obrigações trabalhistas, fiscais, sociais/previdenciárias e outras.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O conselho fiscal solicita ainda à Abenge as seguintes modificações de procedimento a partir de 2014:

1 – verificar a possibilidade de enviar mensalmente os balancetes da Associação para os membros do conselho fiscal;

2 – produzir um demonstrativo sintético das receitas e despesas discriminadas por categoria (mensalidades/anuidades, doações/contribuições, passagens, diárias/adiantamentos, alimentação, despesas com pessoal, honorários, despesas tributárias, além de despesas financeiras), afim de tornar mais fácil e transparente a análise e interpretação dos dados fornecidos pela contabilidade;

3 – promover, caso solicitado, uma reunião do conselho fiscal com a diretoria e dos contadores da Abenge em agosto de 2015, até 15 dias após a entrega do relatório financeiro anual da associação, para que eventuais informações financeiras adicionais ou dúvidas a respeito do relatório, possam ser dirimidas a tempo de serem apresentadas na assembleia da Abenge para os associados.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Diante do exposto, e observado o zelo da diretoria com o patrimônio da associação, somos de parecer favorável à aprovação da prestação de contas da Abenge para o período de 2013.

É o parecer, smj.

Luciano Sérgio Brito Nicolau da Costa

Luiz Paulo Mendonça Brandão

Membros Titulares do Conselho Fiscal da ABENGE

Adriana Tonini

Membro Suplente do Conselho Fiscal da ABENGE